

## Servidores terão fundos de pensão

A lei que instituiu a Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp) foi sancionada pela presidente Dilma Roussef no dia 2 de maio. Quando os fundos dos três poderes, que a lei prevê, estiverem funcionando, a aposentadoria integral não será mais oferecida para nenhum funcionário admitido no Executivo, Legislativo ou Judiciário.

Agora, os novos servidores públicos continuarão contribuindo com 11% e o Governo com 22% sobre a remuneração – ou a parte dela – que fique abaixo do teto do INSS, atualmente em R\$ 3.916,20. Quem recebe mais do que esse valor e quiser garantir uma aposentadoria maior do que o teto do INSS precisará contribuir para um fundo de pensão.

A vantagem da Funpresp é que ela terá o Governo como patrocinador em uma alíquota igual à do participante até o limite de 8,5% sobre o que exceder o teto do INSS.

Assim, um servidor hipotético com uma remuneração de R\$ 13.916,20 terá garantido o recebimento de uma aposentadoria no teto do INSS. Dos R\$10 mil a mais que ele ganha, R\$ 850 poderão ser destinados para a Funpresp, sendo que o Governo entrará com um valor igual, em uma contribuição total de R\$ 1.700.

### Riscos

Mas vale destacar que, de acordo com a legislação atual, todos os planos criados serão na modalidade de Contribuição

Definida (CD). Isso quer dizer que os benefícios dependerão da soma das contribuições capitalizadas ao longo dos anos. Isso é diferente do antigo modelo de Benefício Definido (BD), em que o participante desde o início sabe quanto receberá no final.

Por isso, quem quiser contribuir acima do limite de 8,5% pode buscar outros fundos, até como uma forma de minimizar riscos e seguir uma das regras básicas da teoria financeira que é a da diversificação. Como todo investimento, a Funpresp oferece riscos que vão desde a má gestão até dúvidas quanto ao modelo instituído, principalmente no que diz respeito ao Fundo de Cobertura de Benefícios Extraordinários (FCBE).

O FBCE prevê um bônus para as categorias do funcionalismo

que, pela Constituição, têm direito à aposentadoria antecipada, como mulheres e professores do ensino infantil ao médio. O problema está no que os economistas chamam de seleção adversa. Como os bônus terão que ser pagos pela Funpresp e a adesão é voluntária, o FCBE vai gerar desincentivos à filiação de homens.

Além disso, as categorias beneficiadas pelo FCBE tenderão a sobreacumular para receber o bônus porque quanto maior for a reserva acumulada, maior será o bônus. “O FCBE vai contra o modelo CD e, dependendo da composição por gênero e atividade dos futuros servidores na Funpresp, pode acabar insolvente”, explica o diretor superintendente do FioPrev, Carlos Magno Ramos.

## Graças ao FioPrev

Há mais de 50 anos no Brasil, o químico Benjamin Gilbert ainda revela a nacionalidade inglesa em cada palavra. Aos 83 anos, ele recebe complementação de aposentadoria do FioPrev desde 2002.

Seis anos depois de chegar à Fiocruz, em 1986, como consultor de Maguinhos, ele se tornou funcionário. Mas, como estrangeiro, só pôde ser contratado pela CLT, o que significa que não teria direito à aposentadoria integral.

“Por isso eu contribuí com uma ‘jóia’ de cerca de mil reais por mês para que a aposentadoria equivalesse ao que eu recebia. Isso é importante porque me permite continuar trabalhando

em novos projetos. Eu não quero parar”, explica.

E o FioPrev vem pagando corretamente as complementações por todos esses anos? “O FioPrev paga de maneira perfeitamente regular.”

### REMETENTE

Instituto Oswaldo Cruz  
de Seguridade Social - FioPrev  
Av. Brasil, 4.036 - 3º andar, Manguinhos  
Rio de Janeiro/RJ - Cep. 21040-361



## EDITORIAL

Prezado (a) Participante,

Como venho informando em edições anteriores, continuamos tomando as providências necessárias para a implantação de um novo plano previdencial na modalidade de Contribuição Definida (CD). O objetivo é substituir o atual plano BD-RJU, que hoje concede apenas benefícios de risco, que são a complementação de aposentadoria decorrente de invalidez e pecúlio.

Recentemente, participamos de uma reunião da mesa de negociação entre a ASFOC-SN e a Presidência da Fiocruz onde apresentamos o histórico do FioPrev e nossas possibilidades em relação a um plano que ofereça, novamente, uma suplementação de renda pós-aposentadoria àqueles que se mantiverem inscritos no plano BD-RJU do FioPrev.

Como encaminhamento, foi acordado que serão realizadas várias reuniões em todas as unidades da Fiocruz, sob convocação da ASFOC-SN, para apresentação de nossa proposta. Nestas reuniões, será também discutida a possibilidade da ASFOC-SN ser a instituidora do novo Plano, visto que a legislação da previdência complementar para planos de Contribuição Definida exige que estes sejam instituídos por associações de classe, sindicatos ou conselhos representativos de categorias profissionais.

Esta série de reuniões é de fundamental importância para esclarecimento de todos e definição do futuro do FioPrev. Devemos lembrar que a proposta de se implantar um novo plano na modalidade Contribuição Definida visa, principalmente, permitir que as contribuições até então pagas pelos nossos participantes para custeio dos benefícios de risco sejam convertidas em cotas individuais, como partida inicial de um benefício programado em regime de capitalização.

Mais uma vez reitero nosso apelo no sentido de que nossos atuais participantes mantenham suas contribuições em dia, de modo a evitar o cancelamento da inscrição no FioPrev, deixando a porta aberta para terem acesso ao novo plano.

Aproveito para lembrar a todos que nosso Relatório de Atividades 2011 pode ser acessado pela internet, desde o último dia 30 de abril, em [http://www.fioprev.org.br/sites/default/files/relativ/rel\\_ativ\\_2011.pdf](http://www.fioprev.org.br/sites/default/files/relativ/rel_ativ_2011.pdf).

Carlos Magno Ramos  
Diretor Superintendente do FioPrev

## LINHA DIRETA FIOPREV

Para que o FioPrev esteja em linha direta com seus participantes, e faça chegar até eles todas as informações da maneira mais rápida, é fundamental um cadastro atualizado. A falta de dados, como endereço e telefone atuais, pode acarretar em desinformação acerca de assuntos de seu próprio interesse. Fale com a gente.

### Tome nota:

NOVO SITE: [www.fioprev.org.br](http://www.fioprev.org.br)

Telefone: (21) 3865-1818

E-mail: [previdencia@fioprev.org.br](mailto:previdencia@fioprev.org.br)

Endereço: Av. Brasil, 4.036/3º andar

Manguinhos - Rio de Janeiro



## EXPEDIENTE

Informativo do Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social - FioPrev

Patrocinadoras – Fundação Oswaldo Cruz e Fioprev

Conselho Deliberativo – Leila de Mello Yañez Nogueira (Presidente), Celso Cravo, Delson da Silva, Lucia Helena da Silva, Luiz Alberto Pereira, Jorge Tadeu Arruda, Maria Amália N. Monteiro, Sergio Munck, Sônia Aparecida Freitas de Pinho, Sueli Maria Motta Cardoso, Tibério de Moura Filho e Vanessa Costa e Silva

Conselho Fiscal – Maria Ieda Santos Cruz (Presidente), Genésio Vincentin, José Francisco Pedra Martins, Licia de Oliveira, Luciana Vivório Cardoso, Roberto da Cruz Alves e Valeria Simões,

Diretoria Executiva – Carlos Magno Ramos, Jacques Mendes Meyohas

Coordenação editorial e gráfica – Celleria Comunicações  
([cellera@cellera.com.br](mailto:cellera@cellera.com.br))

Projeto gráfico e diagramação – Miriã Andrade

Coluna Educação Financeira – Edmilson Lyra

Impressão – Walprint Gráfica e Editora

Tiragem – 4.500 exemplares

## Diretoria 100%

O Diretor Superintendente do FioPrev, Carlos Magno Ramos, recebeu o certificado do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS). A certificação atende ao que estabelece a Resolução CGPC 13, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, segundo a qual, em 2012, 50% dos dirigentes de fundos de pensão (diretoria e conselho deliberativo) deverão passar por avaliações desse tipo. Até o final de 2014 todos os dirigentes que participam das decisões de investimentos deverão estar certificados.

## Comissão de Investimentos

O coordenador de investimentos do FioPrev, Edmilson Loureiro de Lyra, é o mais novo membro da Comissão Técnica Regional Sudeste de Investimentos da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar). As Comissões Técnicas oferecem subsídios para a realização de estudos, treinamento e desenvolvimento dos profissionais do sistema.



**DOIS MESES** após ter entrado em reformas, a sede do FioPrev já está pronta para receber seus participantes. Na foto, a equipe de Previdência se reúne na nova sala de atendimento. Da esquerda para a direita, Munique Pinheiro, Carlos Magno Ramos, Jorge Luiz e Rosimeri Antonio. A equipe ainda conta com Véra Nicolau, que não aparece na foto.

## ESPAÇO UNIFOC

### Pra ficar ruim tem que melhorar bastante

Caros companheiros, assim falando, para mim é bem clara a situação: é como se estivéssemos num barco à deriva, em alto mar, sem leme e tentando, de algum modo, buscar soluções que não dependem de nós.

Se não, vejamos:

a- Ficarmos o tempo todo a buscar que os “Doutos de Brasília” cumpram os compromissos assumidos, principalmente o acordo que garante nosso reajuste salarial e vários outros itens que contemplam nossas reivindicações;

b- Agora os “Salvadores da Pátria” dizem que os acordos assumidos com os servidores públicos federais não podem ser referendados porque causariam um impacto nos cofres públicos acima de R\$ 90 bilhões ao ano e não haveria como conter os futuros orçamentos anuais;

c- Você acredita nessa balela?

d- Você já parou pra pensar no quanto vêm sendo financiadas obras para que o Brasil mostre ao mundo do que somos capazes?

Gostamos de esportes e modernidades, contudo, se não fizemos antes, porque agora tudo a toque de caixa?

Somos governo e sempre assumimos a nossa identidade. Não somos de bater palmas simplesmente porque a maioria assim procede.

Sejamos coerentes e apoiemos sem restrições a Fiocruz como um todo e nossa ASFOC-SN, que no fundo somos nós mesmos.

PS: Alguém poderá dizer que este artigo deveria estar em outro local – discordo. A verdade e a transparência são conquistas e não devem sofrer restrições, ou seja: “Libertas quae sera tamen”.

Antônio Humberto da Costa



# Que seu remédio seja seu alimento

Por volta do ano 400, antes de Cristo, Hipócrates já defendia que uma boa alimentação era a chave para a manutenção de uma saúde perfeita. Ele é considerado o "pai da medicina".

Hoje, um dos poucos consensos entre os cientistas que estudam o envelhecimento humano é o de que, respeitados os limites da desnutrição, quem come menos calorias vive mais e melhor. Isso porque no processo de transformação do que comemos na energia de que o corpo necessita, há a liberação dos chamados radicais livres, que "enferrujam" nossas células e provocam o envelhecimento e doenças como diabetes, hipertensão e câncer.

Um dos principais vilões dessa história é o açúcar, incluindo todo tipo de doces, biscoitos e refrigerantes. Fonte direta de radicais livres, as frituras também devem ser evitadas.

Em excesso, o sal também se torna um problema. Por isso, deve-se fugir de congelados, fast food em geral e até refrigerantes dietéticos. Preste atenção na quantidade de sódio nas tabelas nutricionais de todos os alimentos industrializados.

Privilegie frutas, grãos integrais, legumes e verduras. Cuide-se e escolha viver mais e melhor.



## Educação financeira

### Mudar é preciso

A acomodação gera prejuízos à evolução do ser humano. Por isso, quando analisamos casos de dificuldades financeiras, sempre ressaltamos a importância de mudança de hábitos. Pense na seguinte parábola.

*Era uma vez um sábio chinês e seu discípulo que chegaram a um casebre onde vivia um casal com três filhos pequenos e uma vaquinha magra.*

*Com fome e sede, os viajantes pediram abrigo e foram recebidos. O sábio perguntou como conseguiam sobreviver na pobreza e longe de tudo.*

*- O senhor vê aquela vaca? Dela tiramos todo o sustento. Ela nos dá leite que bebemos e transformamos em queijo e coalhada. Quando sobra, vamos à cidade e trocamos por outros alimentos. É assim que vivemos.*

*O sábio agradeceu e, tão logo deixou a*

*casa, virou-se para o discípulo:*

*- Volte lá, pegue a vaca, leve-a ao precipício e atire-a lá embaixo.*

*- Não posso fazer isso, mestre! Como pode ser tão ingrato? A vaquinha é tudo o que eles têm. Se ela morrer, eles morrem!*

*- Vá lá e jogue a vaquinha.*

*Indignado, porém resignado, o discípulo assim o fez. Anos depois, moído pela culpa, abandonou o sábio e voltou àquele lugar.*

*Quería ajudar a família, pedir desculpas.*

*Ao chegar, não acreditou. No lugar do casebre havia um sítio maravilhoso, com árvores, piscina, carro importado. Na churrasqueira, belos adolescentes comemoravam com os pais a conquista do primeiro milhão.*

*O coração do discípulo gelou. Decerto, vencidos pela fome, foram obrigados a vender o terreno. "Devem estar mendigando", pensou.*

*Perguntou ao caseiro se ele sabia o*

*paradeiro da família que havia morado lá.*

*- Você está olhando para ela.*

*Incrédulo, o discípulo afastou o portão, deu alguns passos e reconheceu o homem, a mulher e as crianças, mais fortes e saudáveis.*

*- Tempos atrás estive aqui com meu mestre. Era um lugar miserável. O que aconteceu?*

*Sorrindo, o homem respondeu:*

*- Tudo o que possuíamos era uma vaquinha, até que ela morreu. Então, tivemos que fazer outras coisas para sobreviver. Descobrimos formas de ganhar a vida com a terra que nunca havíamos imaginado. Assim, prosperamos.*

*E você, vai continuar com a vaquinha ou tentar melhorar de vida? Às vezes uma adversidade excita nossa criatividade e abre oportunidades. É preciso sair da acomodação.*